

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

O QUE FAZEMOS COM O QUE DEIXAMOS DE FAZER!?!...

ÂNGELA RODRIGUES GURGEL

Autora de *Ensaio Poético e Confissões Crônicas*,
Idealizadora da confraria Café & Poesia.

angelargurgel@gmail.com



Quem, dentre os habitantes do planeta Terra, em algum momento de sua existência, já não teve vontade de mudar alguma coisa, sem saber exatamente o quê?!... Não estou me referindo às mudanças externas, como um corte de cabelo, estilo de roupa etc. Refiro-me às mudanças mais profundas e transformadoras, do tipo: abandonar antigas crenças, desfazer-se de algumas certezas, mudar hábitos etc. Sair do casulo. Trocar as folhas. Florescer.

Como disse Fernando Teixeira de Andrade: "Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares (...)" Sim, é de travessia que estou falando. De ir além do que, até momento, conseguimos ir. De cruzar a ponte. Navegar por novos mares. Abandonar os velhos e conhecidos caminhos, descobrir novas estradas e um jeito novo de caminhar. Mergulhar no, quase sempre, "assustador mundo das novidades".

Não é sobre estar fazendo o certo ou errado. O bom ou o ruim. É sobre sair do lugar comum. Do automatismo. Das respostas condicionadas, das atitudes automáticas. É

ajustar o passo, permitir-se olhar a estrada, e tudo que está em seu entorno. Parar, respirar, reavaliar o itinerário e, se preciso for, refazer o percurso. Retirar os excessos da bagagem, jogar fora os pesos acumulados ao longo do caminho, limpar a poeira trazida pelo tempo e tornar mais leve a bagagem existencial. Revirar o baú onde jogamos os sonhos e projetos não realizados. Separar, com cuidado, o que deixamos para trás por medo ou "falta de tempo", classificar os riscos e benefícios, escolher o que vale a pena ser resgatado e jogar fora o que não faz mais sentido.

Trocar a pressa pelo prazer de sentir os pés tocando o chão, os olhos pousando sossegadamente na paisagem, os cheiros da natureza entrando pelas narinas, o canto dos pássaros penetrando nos ouvidos e invadindo o nosso ser. Estar inteiramente entregue ao processo, experimentando a vida através de todos os sentidos e encontrando, em cada pequena coisa, o sentido da existência. É aceitar, de mente e coração abertos, o que nos ensinou Fernando Pessoa: "Para ser grande, sê inteiro: Nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes (...)"



É se esquecer dos atalhos e seguir desbravando caminhos. Conhecendo outros mundos, outras pessoas e, acima de tudo, reconectando-se com nosso mundo interior. Desvelando a nossa própria essência. Aquela que sustenta nossa inteireza. Fugir dos rótulos e receitas. Das "novidades" oferecidas pelos velhos e conhecidos "padrões". Colocar-se no comando de nossa

vida e esquecer os "milagres" vendidos por falsos profetas.

É vestir-se de coragem para dizer NÃO ao que aperta nosso corpo e entristece nossa alma. Acolher, com sabedoria, as tormentas do dia. Chorar, quando as lágrimas forem necessárias. Desesperar-se? Sim, só o suficiente para reencontrar o equilíbrio. A vida não nunca foi, e nunca será, apenas calma. Sem

pre haverá tempestades. Dificuldades. Perdas. Decepções. O segredo é não buscar soluções prontas. Não existe manual que nos proteja dos dissabores ou nos livre das tormentas da vida. Também não existe receita para a felicidade. A felicidade é pessoal e intransferível. O que me faz feliz pode causar horror a outros. O contrário também se aplica.

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com E-MAIL: redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN — CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS: (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685

AS COLUNAS E MATÉRIAS ASSINADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

